



# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

---

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025 Documento norteador dos processos para o planejamento das ações e serviços de saúde no âmbito municipal, com vigência a partir do ano de 2021 até o ano de 2025



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PALMITAL - PR

Rua Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro.  
CNPJ: 09.290.590/0001-09  
Fone: (042) 3657-1655 / 2128 – 2309 CEP: 85270-000

Plano Municipal de Saúde 2022 -2025

Palmital PR

2021

*Plano Municipal de Saúde de Palmital, que será aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, em reunião que será realizada na câmara municipal de vereadores, no dia dezenove do mês de março do ano dois mil e vinte e um às quatorze horas.*

## **EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Prefeito

VALDENEI DE SOUZA

Vice-prefeito

ROBERTO CARLOS ROSSI

Secretária de Saúde

CHEILA PECHEKA RIBEIRO DE JESUS

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

THAIS FERREIRA DE SOUZA

Departamento Coordenadora Atenção Primária em Saúde

KATIA APARECIDA DE SOUZA

Departamento controle e avaliação

MARLENE HULCHAK

Departamento de Urgência e Emergência

NATANE CARLA CAMARGO DA SILVA

Departamento Auditoria

LOURDES GULICZ

Departamento Vigilância em Saúde

ALINE DE SOUZA PINTO

Departamento Coordenadora Saúde Bucal

DANIELI CRISTINA DOS PASSOS

Auxiliar administrativo

VALDOMIRO NABERIZNY JÚNIOR

## **COLABORADORES**

**TÉCNICOS E CONSELHEIROS QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO  
DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2021/2024**

**ALINE DE SOUZA PINTO  
CHEILA PECHEKA RIBEIRO DE JESUS  
THAIS FERREIRA DE SOUZA  
KATIA APARECIDA DE SOUZA  
VALDOMIRO NABERIZNY JÚNIOR**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	8
<b>2. MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE</b> .....	9
<b>3. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>4. OBJETIVOS</b> .....	11
4.1 Objetivo Geral.....	11
4.2 Objetivos Específicos .....	11
<b>5. ANÁLISE SITUACIONAL</b> .....	11
5.1 Características Gerais do Município.....	11
5.2 Aspectos Demográficos .....	12
5.3 Aspectos Econômicos.....	12
<b>6. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE</b> .....	12
6.1 Apoio Diagnóstico e Terapêutico .....	13
6.2 Tratamento Fora do Domicílio .....	13
6.3 Transporte de Pacientes.....	14
6.4 Atenção Primária à Saúde.....	14
6.5 Programa leite das crianças.....	14
6.6 Saúde nutricional .....	14
6.7 Puericultura.....	14
6.8 Gestantes.....	14
6.9 Planejamento Familiar .....	14
6.10 Saúde do Idoso .....	14
6.11 Programa de Tuberculose.....	15
6.12 Saúde da Mulher .....	15
6.13 Imunizações .....	15
6.14 Programa de Saúde Bucal .....	15
<b>7. 7. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO</b> .....	15
7.1 Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria .....	15
7.2 Tecnologia de Informática e Informação em Saúde.....	16
7.3 Planejamento.....	16
7.4 Gestão de Pessoas e do Trabalho em Saúde .....	16
7.5 Educação Permanente em Saúde .....	19
7.6 Administração de Carreiras e Vencimentos .....	19
7.7 Apoio Logístico as Ações Finalísticas .....	20
7.8 Parcerias com Instituições de Ensino.....	20

7.9 Desenvolvimento Gerencial .....	20
7.10 Reorientação do Modelo de Atenção .....	20
<b>8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....</b>	<b>21</b>
8.1 Vigilância Sanitária .....	21
8.2 Saneamento Básico e Ambiental .....	21
8.3 Ações de Controle de Alimentos e Zoonoses .....	22
8.4 Vigilância Epidemiológica.....	22
8.5 Saúde do Trabalhador .....	26
<b>9. INVESTIMENTOS .....</b>	<b>26</b>
<b>10. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....</b>	<b>26</b>
<b>11. GESTÃO EM SAÚDE.....</b>	<b>27</b>
<b>12. FINANCIAMENTO .....</b>	<b>27</b>
<b>13. CONTROLE SOCIAL .....</b>	<b>30</b>
<b>14. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DO PLANO DE SAÚDE .....</b>	<b>31</b>
<b>15. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>48</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Informações territoriais</b>
UF: Paraná Município: Palmital Área: 817,647 km <sup>2</sup> População: População estimada [2020] –12.960 pessoas População no último censo [2010] - 14.865 pessoas Fonte: IBGE acesso 05/03/2021
<b>Prefeito Municipal em exercício 2021/2024</b>
Valdenei de Souza
<b>Secretaria de Saúde</b>
Razão Social da Secretaria de Saúde: Município de Palmital Número CNES: 2743116 CNPJ: 75.680.025/0001-82 Telefone: 42-36571655 E-mail: gestaosaude2020@hotmail.com
<b>Informações da Gestão</b>
Governador do estado Paraná: Carlos Roberto Massa Júnior Secretária Municipal de Saúde: Cheila Pecheka Ribeiro de Jesus E-mail: gestaosaude2020@hotmail.com Telefone Secretária: 42- 36572128 Data da Posse: 04/04/2020
<b>Fundo Municipal de Saúde</b>
Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal 11/1991 Data da criação: 28/06/1991 CNPJ: 09.290.590/0001-09 Nome do Gestor do FMS: Cheila Pecheka Ribeiro de Jesus Cargo do Gestor do FMS: Secretária Municipal de Saúde
<b>Conselho Municipal de Saúde</b>
Instrumento legal da instituição do CMS: Lei Municipal 34/1993 Data: 14/12/1993 Nome do Presidente do CMS: Thais Ferreira de Souza Segmento: representante dos trabalhadores do SUS e privados, nível médio. Data da última eleição do conselho: 28/06/2017 e-mail: <a href="mailto:thadaniel2010@hotmail.com">thadaniel2010@hotmail.com</a> Telefone : 42-36572182
<b>Conferência de Saúde</b>
Data da última conferência: 12/03/2019
<b>Plano Municipal de Saúde</b>
Vigência do Plano de Saúde: 2018/2021 Status: vigente Aprovação do conselho: 30/08/2017
<b>Plano de Carreira, cargos e salários</b>
Plano de carreira, cargos e salários ( PCCS): LEI 691/2008
<b>Informações sobre regionalização</b>
Município pertence a regional de Saúde: 5ª Regional de Saúde Município participa do consorcio CIS – Consórcio Intermunicipal de Saúde de Guarapuava, Paraná.
<b>Responsável pela Elaboração</b>
Servidora Comissionada: Cheila Pecheka Ribeiro de Jesus Dados contábeis fornecido pelo contador: Antonio Simiano
<b>Audiência Pública</b>
1º RDQA: 27/05/2020 2ª RDQA: 28/10/2020 3ª RDQA: 24/02/2021
<b>Estabelecimentos de Saúde</b>
Posto: POSTO DE SAÚDE SEDE DE PALMITAL – 2743116 Centro: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – 3977668 SMS: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PALMITAL: 6758657 ESF: ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA III: 39348255



## 2. MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
<b>DO GOVERNO</b>		
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>CHEILA PECHEKA RIBEIRO DE JESUS</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
SUPLENTE	DEBORA REGINA COSTA	
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>SILVANIA SCHIMIT</b>	SECRETARIO MUNIICPAL DE FINANÇAS
SUPLENTE	ANTONIO SIMIANO	
<b>DOS TRABALHADORES DA SAUDE</b>		
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>THAIS FERREIRA DE SOUZA</b>	REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DO SUS E PRIVADO, NIVEL MEDIO.
SUPLENTE	MARLI DOS SANTOS	
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>MIGUEL HORBAN</b>	REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DO SUS E PRIVADO, NIVEL SUPERIOR.
SUPLENTE		
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>ARACELI CONRADO</b>	REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DO SUS E PRIVADO, ESPECIALIZADOS EM SAUDE PUBLICA.
SUPLENTE	MARLENE HUCHAK	
<b>DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DO SUS</b>		
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>EVANDRA DOS SANTOS LOPES</b>	REPRESENTANTES DO SERVIÇO PRIVADO CONTRATADOS PELO SUS/APAE
SUPLENTE	MARCIELI OLIVIERA CARNEIRO	
<b>DOS USUÁRIOS DO SUS</b>		
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>RUTE DE SOUZA MACHUGA</b>	REPRESENTANTE DE ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS /PASTORAL DA CRIANÇA E OPERARIAS DE SANTA RITA
SUPLENTE	SOLICITOU AFASTAMENTO	
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>EDIRGERIA BUENO DA FONSECA</b>	REPRESENTANTE DE ENTIDADES OU ASSOCIAÇÕES COMUNITARIAS/ ASS. DE IDOSOS SÃO VICENTE DE PAULO
SUPLENTE	BEATRIZ DALZOTO	
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>AFASTADA</b>	REPRESENTANDO DE ENTIDADES OU SINDICATOS DE TRABALHADORES URBANOS / ACIP
SUPLENTE	SOLICITOU AFASTAMENTO	
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>EMILIO FERREIRA DE SOUZA</b>	REPRESENTANDO DE ENTIDADES OU SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS / UNAPRAL
SUPLENTE	ORICO DE JESUS ROSA	
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>TEREZINHA KUZINHARSKI</b>	REPRESENTANTE DE ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE DEFICIENCIA E/OU PATOLOGIAS CRONICAS / ARA
SUPLENTE	GEFERSON DE OLIVEIRA PEREIRA	
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>GLENDA LIDIA DE O NEVES</b>	REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES DE PAIS, MESTRES E FUNCIONARIOS.
SUPLENTE	PEDRO STESKO	

### **3. INTRODUÇÃO**

O Plano de Saúde é definido como instrumento de gestão, que baseado em uma análise situacional, define intenções e resultados a serem buscados pelo município num período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. Norteador o instrumento é o resultado de um processo de construção coletiva entre os departamentos e divisões da Secretaria Municipal de Saúde de juntamente com a participação ativa do Conselho Municipal de Saúde (CMS).

A elaboração do Plano Municipal de Saúde visa atingir as principais demandas de saúde da população, o levantamento dos dados problemáticos, norteia os objetivos, diretrizes, as metas estabelecidas, para execução do plano, destacando sempre os eixos estruturais da saúde: Vigilância à Saúde, Atenção Básica e Especializada, Atenção Hospitalar, Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação e Gestão do Sistema Municipal de Saúde.

Que o Plano municipal de Saúde favoreça a todos que participam do Sistema Municipal de Saúde, norteando para o cumprimento das metas aqui estabelecidas, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população Palmitalense.

Este Plano tem como meta traçar os resultados oriundos com a participação envolvendo todos os seguimentos de forma transparente com pluralidade de ideais.

Baseado em um modelo de gestão participativa discute-se as necessidades e anseios visando à construção do plano municipal de saúde, corresponde aos próximos anos (2021 á 2024) da gestão municipal.

## **4. OBJETIVOS**

### 4.1 Objetivo Geral

Diagnosticar a problemática da área de saúde, planejar e executar a política de saúde municipal, responsabilizando-se pela gestão e regulação dos serviços próprios e contratualizados, tendo em vista o estabelecimento de metas a serem atingidas, bem como o apontamento de estratégias à serem utilizadas que nortearão as ações e os investimentos na saúde do município de Palmital.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Viabilizar as ações propostas pela XI Conferência Municipal de Saúde;
- Permitir a continuidade dos programas e projetos desenvolvidos;
- Fornecer instrumento à população, representada pelo Conselho Municipal de Saúde, visando à corresponsabilidade no acompanhamento das atividades do setor saúde e nas decisões a serem tomadas, bem como subsidiando seu papel de órgão fiscalizador.
- Fortalecer e expandir a Atenção Primária em Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família;
- Ampliar/possibilitar o acesso da população à Atenção Especializada a Saúde;
- Atender à população em toda a rede de serviços com qualidade e humanização;
- Implementar a qualificação e desenvolvimento dos trabalhadores do setor de saúde;
- Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental;

## **5. ANÁLISE SITUACIONAL**

A análise situacional oferece uma descrição transversal da situação de saúde da população de município e da estrutura, ações, processos de trabalho e políticos dos serviços de saúde. A saúde da população juntamente com o meio ambiente são fatores que dependem dos indicadores do meio ambiente.

### 5.1 Características Gerais do Município

O município de Palmital localiza-se na região centro-oeste do estado do Paraná, com aproximadamente 14.865 habitantes. Tem 817,647 km<sup>2</sup> hectares de área total. O clima basicamente por latossolo roxo distrófico, possui belezas naturais como cachoeiras, grutas e cavernas, porém pouco exploradas turisticamente, formado por habitantes de origem brasileira, sendo de: caboclo, paranaense, caboclo nordestino, ucranianos, italianos, alemães e poloneses. Encontra-se no território, o curso de diversos rios, sendo os principais: Piquiri, Cantú, Jaguatirica entre muitos outros que enriquecem o solo Palmitalense.

#### Identificação do município

Código IBGE sob o nº 4117800, Fundo Municipal de Saúde

CNPJ: 75.680.025/0001-82

Endereço: Egleci Terezinha Gomes Campanini

Telefone: (42) 36571655 – 3657 2128

E-mail: gestaosaude2020@hotmail.com



## 5.2 Aspectos Demográficos

Área territorial é composta de 817,647 km<sup>2</sup>, densidade demográfica 18,80hab./km<sup>2</sup> e o grau de urbanização de 42,28%. Tendo seu fuso horário a UTC-3 e seu IDH: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 0,639 de acordo com o IBGE/2010, PIB R\$ 123.946 mil IBGE/2010 e PIB per capita R\$ 18.982,46 segundo o senso do IBGE/2018. Apresenta um clima subtropical com geadas esparsas durante o inverno. As bacias hidrográficas que delimitam o município são os rios Piquiri e Cantú.

## 5.3 Aspectos Econômicos

O governo local é representado pelo prefeito Valdenei de Souza, presidente da câmara de vereadores senhor Antonio Machado de Jesus Filho. A distância à capital da sede municipal 390 km.

### Fontes e recursos

IPTU, ITBI, IRRF, ISS, receitas Imobiliárias, Agropecuárias, Industrias e de serviços, taxas tributárias, diversas e FPM.

## **6. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE**

### ESTRUTURA, AÇÕES, PROCESSOS DE TRABALHO E POLÍTICAS DE SAÚDE:

#### Principais Funções da Gestão da Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde procura ordenar suas ações com instrumentos que favoreçam um aproveitamento otimizado de condições para a superação de desafios. Dentro desta ótica administrativa a atual gestão busca a padronização de instrumentos sem perder o foco nas características da realidade local trabalhando com indicadores de qualidade dentro de metas estabelecidas; troca de informações entre as esferas do SUS bem como entre conselhos e comissões ligadas aos tramites legais e administrativos do SUS.

#### Serviço Hospitalar e média e alta complexidade

O Ministério da Saúde definiu, por meio de diversas portarias, o rol de procedimentos considerados de Alta Complexidade, tanto ambulatoriais quanto hospitalares, e aqueles que não foram classificados nem como da Atenção Básica nem de Alta Complexidade passaram ser considerados de Média Complexidade. A definição de um determinado procedimento como de Alta Complexidade decorreu muito mais da realidade de oferta no conjunto dos Estados do que de uma avaliação do seu nível de complexidade tecnológica. Enquanto a Atenção Básica é claramente definida como de responsabilidade da gestão municipal, a Assistência de Média e Alta Complexidade depende do grau de descentralização presente no Estado. A gestão deste nível de complexidade da assistência somente cabe ao município quando esse se encontra em Gestão Plena do Sistema Municipal. Caso contrário é de responsabilidade da gestão estadual.

O município conta como referências hospitalar de média complexidade o Município de Pitanga – Hospital São Vicente de Paulo, Município de Guarapuava - Instituto Virmond – e município de Laranjeiras de Sul - Instituto São José.

Alta complexidade: Guarapuava e Curitiba

O Município possui 93 AIH (autorização de internamento hospitalar) que corresponde a 8% da população, sendo pactuadas das seguintes forma: 63 no município de Pitanga; 28 no município de Guarapuava e 02 no município de Curitiba.

## 6.1 Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Todos os serviços de assistência estão sediados juntamente na unidade sede do município. Os serviços oferecidos a população são: ecografia gestacional, RX, Serviços Laboratoriais, exame de eletrocardiograma, equipe Multidisciplinar, CEO – Centro Especializado odontológico, setor de fisioterapia, setor Covid-19, sala de Imunização e farmácia.

No Laboratório Municipal: O cadastro e agendamento dos pacientes que necessitam de exames médicos laboratoriais são realizados previamente no setor de recepção da unidade por sistema via Internet (Google Drive) e posteriormente esses dados cadastrais são migrados para um sistema local de gerenciamento laboratorial. Onde é realizado o cadastro, protocolos de atendimento, mapas de trabalho e emissão de laudos. No laboratório são realizados os seguintes exames: ácido úrico, tgo/ast, tgp/alt, creatinina, colesterol total, triglicerídeos, glicose, glicemia de jejum, gama gt, tempo de sangramento, proteína c reativa -látex, fator reumatoide látex, parasitológico de fezes, parcial de urina, a fresco (secreção vaginal), velocidade de hemossedimentação, tipagem sanguínea, hemograma completo, beta hcg (teste de gravidez), sangue oculto, vdrl.

Centro de Especialidades Odontológicas: São realizados atendimentos de média complexidade dentro da seguinte pactuação:

- 80 procedimentos individuais, preventivos, dentística básica, odontologia cirúrgica e básica, 60 procedimentos de periodontia, 35 procedimentos de endodontia, 80 procedimentos de odontologia cirúrgica.

## 6.2 Tratamento Fora do Domicílio

Este setor está organizado através de encaminhamento médico em guia própria, depois de autorizada, é agendada através da secretaria de saúde. Além de consultas especializadas são realizados exames especializados.

### 6.3 Transporte de Pacientes

Este transporte é efetuado pela secretaria municipal de saúde mediante apresentação do encaminhado do paciente, disponibilizando veículos para transportar pacientes para outros municípios. Atualmente a secretaria conta ambulâncias, vans, micro-ônibus, ônibus e veículos de pequeno porte.

### 6.4 Atenção Primária à Saúde

Atualmente o município conta com três unidade básica de saúde, sendo uma localizada no Bairro Meron Matchula a qual atende a população da estratégia saúde da família I, outra na localidade da Agua Quente, qual atende a população da estratégia saúde da família III e a Unidade sede localizada no centro da cidade atendendo todas as demais localidades do município. A secretaria de saúde conta com cinco estratégia de saúde da família.

### 6.5 Programa leite das crianças

O programa tem como objetivo evitar que crianças inseridas em famílias com renda inferior a meio salário per capita, venha a ter algum grau de desnutrição. As crianças que apresentam estas condições são atendidas com vitamina A e ferro.

### 6.6 Saúde nutricional

Os hábitos alimentares saudáveis dentro de todas as faixas etárias são orientados pela política de alimentação. A secretaria conta com esse serviço de atendimento nutricional disponibilizado para toda a população. Dando ênfase no aleitamento materno.

### 6.7 Puericultura

A puericultura acontece na Unidade básica de Saúde visando os cuidados básicos iniciais na primeira fase de vida. Este acompanhamento acontece pela equipe de Saúde da família.

### 6.8 Gestantes

As gestantes fazem seu acompanhamento de pré-natal com a equipe da sua estratégia da Família, sendo acompanhada pelos Acs, e quando houver necessidade elas são encaminhadas para alto risco através do Macc, e também acompanhadas com maior frequência pela equipe responsável.

### 6.9 Planejamento Familiar

As orientações de planejamento familiar são realizadas através da primeira visita da equipe a puérpera. Também acontece entrega de anticoncepcionais orais, injetáveis e preservativos na farmácia da unidade, mediante prescrição pedido enfermagem ou médico. Acontece também cirurgias de esterilização definitivas.

### 6.10 Saúde do Idoso

A qualidade de vida no envelhecer é reforçada por estratégias que contemplem capacitações e medidas educativas entre profissionais e idosos.

## 6.11 Programa de Tuberculose

Este programa é acompanhado pela equipe de Estratégia da saúde. Após diagnóstico médico inicia-se o tratamento. Estes pacientes também são acompanhados pela epidemiologia do município.

## 6.12 Saúde da Mulher

Na saúde da mulher o objetivo é promover prevenções de doenças, recuperação, tratamentos, diagnósticos precoces, qualificando assim a saúde da mulher do município.

## 6.13 Imunizações

No setor de imunização os dados de aplicação de vacinas e de outros imunobiológicos são coletados pelos profissionais de saúde de Atenção Primária exclusivamente nos softwares disponibilizados pelo Ministério da Saúde como por exemplo o Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC, no primeiro contato com os pacientes os dados são levantados e registrados no aplicativo E-Sus – PEC, depois estes registros migram para o SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações), porém quando trata-se de campanhas do COVID-19 e INFLUENZA os dados obrigatoriamente devem ser alimentados no site do SIPNI – COVID que é o sistema usado especificamente para estas campanhas.

Toda a movimentação de imunobiológicos e insumos da sala bem como o gerenciamento de emissão de notas fiscais, pedidos, dispensações, compra, estoque, relatórios, laboratórios lotes de produtos e controle de validade destes produtos são realizados através do SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde).

## 6.14 Programa de Saúde Bucal

### Atenção Básica em Odontologia

As ações de cuidado em Atenção Básica de saúde bucal têm suas informações sistematizadas pelo e-SUS, nos Prontuários Eletrônicos do Cidadão (PEC) onde os documentos gerados são organizados em um banco de dados de forma individualizada e neles são inseridas todas as informações técnicas e os procedimentos realizados. Os profissionais da Odontologia deverão manter no prontuário os dados necessários para acompanhamento da evolução do quadro clínico de cada caso, sendo preenchido, em cada avaliação, em ordem cronológica, com data, hora, nome, assinatura e demais informações pertinentes.

## **7. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO**

### 7.1 Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

O serviço de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria, busca integrar o diagnóstico situacional de saúde no município, problemas detectados, as prioridades estabelecidas e alternativas de solução, as ações realizadas e sua coerência com as propostas, realimentando o gestor e o conselho de saúde e possibilitando a redefinições das prioridades e reorientação das práticas de saúde. Estas requerem a utilização de instrumentos de apoio como: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Central de Regulação: destinada a disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão em tempo oportuno, Protocolos Clínicos: define o

elenco de recursos terapêuticos mais adequados para cada situação clínica, Centrais de Leitos, Consultas Especializadas e Exames: destinadas ao atendimento da demanda de consultas, exames e internação de pacientes, garantido o acompanhamento da PPI e das referências, Comissões autorizadoras de procedimentos de Alta Complexidade e de Internações: organiza os processos, mecanismos de controle e avaliação, e as referências deste elenco de procedimentos, Manuais dos Sistemas de Informação, Indicadores e Parâmetros Assistenciais de cobertura e produtividade, Instrumentos de avaliação da qualidade assistencial e da satisfação do Usuário.

## 7.2 Tecnologia de Informática e Informação em Saúde

O desenvolvimento sócio-econômico de qualquer nação depende de seu desenvolvimento científico e tecnológico, na medida em que esse contribui para a criação de condições para o crescimento sustentável e solução dos problemas e necessidades nacionais. É nesse contexto em que está inserida a política de ciência, tecnologia e inovação em saúde, entendida como ponto de convergência de duas políticas públicas. Seu princípio básico é o compromisso ético e social com a melhoria das condições de saúde da população brasileira e com a busca da equidade.

O êxito dessa política depende de sua capacidade em abordar todos os tipos de atividades inerentes ao sistema de saúde e temas de ciência, tecnologia e inovação, incluindo produção de bens e serviços e formação de recursos humanos, num arranjo institucional que contemple a dimensão estratégica da pesquisa em saúde para a resolução de problemas.

## 7.3 Planejamento

No âmbito SUS, o planejamento em saúde envolve a atuação integrada dos três federativos, união, Estados e Municípios, desta forma que a ação governamental efetive a organização do trabalho, por meio de definições de papéis e de corresponsabilidades na alocação de recursos. No planejamento em saúde na secretaria Municipal de saúde envolvem: a gestão centralizada, a partir das decisões tomadas e planos estratégicos definidos pelo s secretários e equipe, o planejamento no SUS é norteado por princípios, legislação e instrumentos específicos.

## 7.4 Gestão de Pessoas e do Trabalho em Saúde

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde conta com 130 servidores.

A área de gestão de pessoas compreende o desenvolvimento e a administração de pessoal. O desenvolvimento incorporo as ações que visam preparar os trabalhadores para execução suas funções com segurança, eficiência, para tanto devendo trabalhar não somente os aspectos técnicos, mas também comportamentais.

Profissional	Função
Acir Araújo Vicentin	Vigia
Adriana Terezinha de Souza	Agente comunitário de saúde
Airton Ribeiro de Jesus	Auxiliar de serviços gerais
Alaor Machado de Oliveira	Vigia
Aline de Souza Pinto	Diretor departamento saúde
Aline Prates Guerega	Estagiaria de enfermagem
Alvandi Ribas Mendes	Técnica em radiologia



Amanda Juliana Ricken	Enfermeira
Amantina Vaz	Médica
Ana Caroline Budske	Fisioterapeuta
Ana Paula Snak	Enfermeira plantonista
Antonio Rodrigues dos Santos	Motorista
Araceli Conrado Campanini	Enfermeira
Berenice Matulle Lopes	Auxiliar de serviços gerais
Carmelina Xavier Prates	Agente comunitário de saúde
Caroline Brzezinski Carvalho	Fisioterapeuta
Cecilia Zaiatz	Técnica de enfermagem
Cheila Pecheka Ribeiro de Jesus	Secretaria da saúde
Clenice Fryder dos Santos	Agente comunitário de saúde
Cleuza da Silva Leal Plep	Agente comunitário de saúde
Cleuzi Lourenço dos santos	Agente comunitário de saúde
Cristovon Bastos	Técnico de enfermagem
Daiane Cristina Matchula	Agente comunitário de saúde
Daiane dos Santos	Auxiliar de consultório dentário
Daiane Rodrigues dos Santos	Técnica de enfermagem
Daniel Munhoz Fernandes	Médico
Danieli Cristina dos Passos	Auxiliar de consultório dentário
Darci José Zolandeck	Odontólogo
Denize dos Santos Katchuk	Técnica de enfermagem
Dhiego Mehanna Campanini	Odontólogo
Dicélia Aparecida Kloster Wimmer	Agente comunitário de saúde
Dilamar Jose Rodrigues da Silva	Médico
Djalma Ferreira da Silva	Motorista
Edenilda Ribas Camargo	Auxiliar de serviços gerais
Edicarla Matulle	Técnica de enfermagem
Edicarla Souza da Silva	Auxiliar de serviços gerais
Edina Fabricio	Chefe de divisão adm.
Edson dos Santos	Motorista
Eduardo Teigão Lopes	Médico
Eliane Fabricio	Agente comunitário de saúde
Elias Rodrigues da Silva	Motorista
Elio Sandro Pawluk	Motorista
Erilda Machado Chaves Fagundes	Técnica de enfermagem
Fátima da luz Pingas	Agente comunitário de saúde
Fernando Delisnki Filho	Odontólogo
Giseli Dias Ribeiro Visentin	Agente de combate a endemias
Guilherme Henrique de Oliveira Freitas	Agente de combate a endemias
Hayane Gabrieli de Castro Santos	Estagiaria Química
Helenice Batista de Oliveria	Agente comunitário de saúde
Hemily Ferreira Waligura	Biomédica
Iara Ozana Vicentin	Auxiliar administrativo
Ilda Alice Lemos	Enfermeira
Isabel Solange Amarin Souza	Agente comunitário de saúde

Itamar Neto de Oliveira Junior	Agente comunitário de saúde
Ivanilda Iagla	Auxiliar de serviços gerais
Ivoneide Maria Zapatoski	Agente comunitário de saúde
Jaine Andressa dos Santos Lima	Psicóloga
Janete Gislaine Minichik	Técnica de enfermagem
Jelson Ricardo Gerêmias de Godoy	Farmacêutico
Joao Martins Aurélio	Motorista
Joao Paulo Lorenzett	Agente comunitário de saúde
Joao Proença	Motorista
Jocemar Veiga	Vigia
José Katchuk	Motorista
Jose Valdeci de Souza	Motorista
Josiane Aparecida Carneiro	Nutricionista
Josiane da Silva Knapp	Técnica de enfermagem
Juarez Porfirio dos Santos	Agente comunitário de saúde
Juliana de Souza Silva	Auxiliar de serviços gerais
Juliane Aparecida Correia de melo	Agente comunitário de saúde
Katia Aparecida de Souza	Diretor departamento saúde
Laurita dos Santos	Agente comunitário de saúde
Leiriane de Sena Alves	Agente comunitário de saúde
Loreni de Almeida Santos	Técnica de enfermagem
Lourival Latzuk	Técnico de enfermagem
Lucas Shoma Castanhari	Auxiliar de serviços gerais
Luiz Antônio de Freitas	Agente comunitário de saúde
Marcia Luisa Vieira Guilherme	Médica
Maria Aparecida Leal	Técnica de enfermagem
Maria Caroline Katchuk	Estagiaria administrativo
Maria Edilene Swirkowski	Técnica de enfermagem
Maria Elizabete Artigas	Agente comunitário de saúde
Maria Izabel Antunes Plep	Agente comunitário de saúde
Maria Jose Veloso da Silva	Auxiliar de serviços gerais
Maria Luiza Vaz	Chefe de divisão
Mariluci Kulki	Auxiliar Administrativo
Marina Ferreira dos Santos	Agente comunitário de saúde
Mariza de Fatima da Silva	Agente comunitário de saúde
Marlene Huchak	Técnico de controle da saúde
Marli dos Santos	Técnica de enfermagem
Marta borges	Técnica de enfermagem
Marta Lucia Myska Balaba	Enfermeira plantonista
Meiry Larissa de Oliveira Silvestre	Enfermeira
Miguel Horban	Médico
Nadir Schoma Castanhari	Agente comunitário de saúde
Natane Carla Camargo da Silva	Enfermeira
Neraldo Soares	Vigia
Neuli Aparecida Fernandes	Agente comunitário de saúde
Nilda Aparecida de Souza Santos	Auxiliar de serviços gerais

Nilza de Fatima Fernandes de Almeida	Técnica de enfermagem
Noeli Moreira	Administrativo
Pedro Maciel de Oliveira	Vigia
Raihane Caroline Nobrega	Técnica de enfermagem
Raul de Lima Ferreira	Odontólogo
Renata de Campos Garcia	Odontóloga
Renê Prestes Falcão	Assistente social
Roberto Carlos Rossi	Motorista
Rosa da Aparecida Rodrigues Bobalo	Agente comunitário de saúde
Rosalina de Melo	Técnica de enfermagem
Rosana de Souza	Agente comunitário de saúde
Rosana França	Agente comunitário de saúde
Roseslei da Aparecida Alves	Técnica em radiologia
Rosiele Maria Rocha	Agente comunitário de saúde
Rosmari Aparecida Peron Radloff *	Agente comunitário de saúde
Saara Menon dos Santos	Fisioterapeuta
Sandra Mara dos santos Makucho	Agente comunitário de saúde
Sergio Luiz Crissostomo	Agente comunitário de saúde
Simão Bilski	Vigia
Sonia Vieira Carriel *	Agente comunitário de saúde
Thais Ferreira de Souza	Técnica de enfermagem
Thiago Lintesmaier	Agente comunitário de saúde
Vagner Alencar Waligura	Auxiliar administrativo
Vagner Iusviak	Auxiliar administrativo
Valdomiro Naberizny Júnior	Auxiliar administrativo
Vanda Neves Franco	Agente comunitário de saúde
Vanderlei de Lima Moreira	Motorista
Vanessa de Almeida	Agente comunitário de saúde
Vanessa de Fatima dos Santos	Agente comunitário de saúde
Verediana Garroso	Agente de combate a endemias
Zilda Maria Zolandeck	Odontóloga

## 7.5 Educação Permanente em Saúde

Na educação permanente a unidade de saúde visa a Qualificação profissional e a integração de ensino e Serviços. Cada profissional de saúde na natureza do seu trabalho necessita de constantes atualizações e aprimoramentos profissional visando manter a qualidade no serviço prestado à população.

## 7.6 Administração de Carreiras e Vencimentos

O ser humano necessita ao longo de sua vida profissional fatos e acontecimentos que despertem e mantenham o seu anino, seu prazer em realizar novas coisas. Não basta como motivação permanentes as condições salariais postos no momento de seu ingresso a instituição é necessário que elas sejam estimuladas através da visualização clara de onde e quando alcançar metas e objetivos pessoais e profissionais.

Diante disso a administração de carreiras e vencimentos é de grande valia para a secretaria de saúde para que elaboração de êxito médio e longo prazo na implementação dos serviços, utilizando assim mecanismos que promovem e provoquem nos servidores a motivação para a realização de trabalho de qualidade e satisfação de ambos.

O PPCCV (Plano de cargos, carreiras e vencimentos) é fundamental para que se possa estabelecer com servidor requisitos e valores que prestigiem na sua trajetória profissional, a formação, a capacitação e compromisso com o resultado do trabalho deixando evidente para o profissional o caminho percorrido para seu sucesso na instituição.

#### 7.7 Apoio Logístico as Ações Finalísticas

A secretaria municipal de saúde devera intensificar gestões junto as demais secretarias do município de tal forma que as atividades administrativas não sejam impeditivas da consecução das atividades fim dirigidas ao conjunto dos cidadãos. Estas atividades estão diretamente relacionadas ao suprimento e ressurgimento da secretaria municipal de saúde em insumos estratégicos em saúde, como medicamentos, material médico-cirúrgico principalmente os diretamente relacionados com as urgências, materiais de expediente estratégicos, equipamentos vinculados à assistência ao cidadão, bem como os de apoio as informações e administrativo.

#### 7.8 Parcerias com Instituições de Ensino

A secretaria municipal de saúde estabelece parcerias com instituições de ensino e entidades profissionais, possibilitando assim o intercambio, científico e a troca de conhecimentos necessários ao processo de aperfeiçoamento de sua estratégia.

#### 7.9 Desenvolvimento Gerencial

Na função gerencial cabe a ele a sensibilização cotidiana, as orientações nas funções rotineiras, que determinarão a real mudança de práticas e posturas.

O gerente que integra a equipe como membro atuante contemplando o dinamismo, tendo iniciativa, criatividade e conhecimento técnico.

#### 7.10 Reorientação do Modelo de Atenção

Atualmente a atenção do sistema está focada para a atenção primaria, isso tudo altera a forma da gestão tendo compromisso com saúde de suas comunidades. A estruturação da média complexidade e intra-municipal e o devido encaminhamento a população para os níveis de alta complexidade quando esgotar-se a capacidade resolutive.

Também se inclui nesse processo o deslocamento do poder central para as localidades onde atuam os trabalhadores da atenção primária, tendo como foco o fortalecimento da unidade de saúde. O fortalecimento do SUS no município consiste em reforçar a importância da base da população tendo em vista a atenção as condições crônicas e causas externas.

Para o fortalecimento da atenção primaria em saúde no município de Palmital serão desenvolvidas as estratégias diversas entre áreas com necessidades prioritárias. A saúde da criança, do idoso, da mulher, bem como outros programas.

## 8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), representada por cinco departamentos, é responsável, em âmbito nacional, por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela análise de situação de saúde da população brasileira.

Dentre as competências da SVS estão a coordenação de programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional, como aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); investigação de surtos de doenças; coordenação da rede nacional de laboratórios de saúde pública; gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e nascidos vivos; realização de inquéritos de fatores de risco; coordenação de doenças e agravos não-transmissíveis e análise de situação de saúde, incluindo investigações e inquéritos sobre fatores de risco de doenças não transmissíveis; e gerir o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, incluído o ambiente de trabalho.

### 8.1 Vigilância Sanitária

Atua na regulamentação, controle e fiscalização de práticas e atividades, com a finalidade de realizar o interesse público de proteção da saúde da população, produzindo efeitos também sobre o desenvolvimento social e econômico do município, busca estabelecer relações éticas entre a produção e o consumo de bens e serviços. No âmbito do SUS, com o objetivo de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde coletiva, intervindo em problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse da saúde.

Na lei orgânica da Saúde “Art. 6º entende-se por Vigilância Sanitária um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse de saúde.

Procedimentos Administrativos:

- Aprovação de projeto;
- Baixa de responsabilidade técnica;
- Expedição de licença sanitária;
- Ingresso da responsabilidade técnica;
- Reclamações atendidas;
- Inspeção sanitária;
- Análise de plano de gerenciamento;
- Animal agressor.

### 8.2 Saneamento Básico e Ambiental

Procedimento Técnico:

- Atendimento e reclamações;
- Auto termo;
- Coleta de água
- Conferência de estoque;
- Conferência de livro;

- Vistoria de habite-se;
- Vistoria para liberação sanitária;

### 8.3 Ações de Controle de Alimentos e Zoonoses

#### Procedimento Técnico:

- Animal agressor;
- Atendimento e reclamações;
- Auto de infração;
- Coleta de amostra de alimentos;
- Investigação de surtos;
- Ofícios atendidos;
- Termos de apreensão e inutilização;
- Vistoria de rotinas;
- Saúde do trabalhador – notificação;
- Vistoria para licença sanitária

### 8.4 Vigilância Epidemiológica

É coordenação dos procedimentos técnicos para sistematização da informação e a notificação compulsória das doenças e agravos relacionados ao trabalho. Por meio do acompanhamento periódico de indicadores de saúde e sistemas, como o de informação de agravos de notificação (SINAN-NET), busca-se conhecer o perfil de morbimortalidade dos trabalhadores e trabalhadoras, bem como o cruzamento com variáveis, tais como as atividade econômica e ocupação.

#### Principais atividades:

- Programa de imunizações;
- Notificações compulsórias de doenças
- Sistema de morb/mortalidade;
- Estatísticas vital- óbitos e nascido vivos;
- Programas: MH (controle de hanseníase) e TB (controle da tuberculose);
- Leishmaniose

#### Sistemas de Informações utilizadas pela epidemiologia

- SINAN – sistema nacional de agravos notificáveis;
- SIM- sistema de informação em mortalidade;
- SINASC- sistema de informação de nascidos vivos;
- SISVAN- sistema de vigilância alimentar e nutricional

#### Informações sobre nascimentos

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Infantil	Taxa me M.I. p/1000 N.V.
2017	216	3	13,88
2018	165	2	12,12
2019	195	2	10,25
2020	192	3	15,62

FONTE:Sinasc/Sim

De acordo com análises estatísticas, através de seus indicadores percebe-se uma evolução quanto à conscientização da população quanto às estratégias de planejamento familiar.

#### Crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais

Ano	Nascidos Vivos	> 07 Consultas de Pré Natal	%
2017	216	161	74%
2018	165	139	84%
2019	195	153	78%
2020	192	149	77%

FONTE:Sinasc/Sim

O acompanhamento do pré-natal é necessário para garantir uma gestação saudável e um parto seguro. O protocolo da rede mãe paranaense propõe uma avaliação efetiva com maior sensibilidade na qualidade dos serviços e na identificação de fatores de risco para mortalidade materna e infantil. É preciso orientar, planejar para que o acompanhamento do pré-natal seja eficaz.

#### Mortalidade infantil

A partir de cálculos obtidos por métodos demográficos de estimação percebe-se uma considerável baixa nos números de óbitos envolvendo crianças. A mensuração da mortalidade infantil não é só um indicador de saúde mas também um marcador de desenvolvimento humano.

Com o programa da rede mãe paranaense e com maior atenção na puericultura e pré-natal que possibilita a diminuição dos óbitos infantil, a equipe do programa de estratégia da saúde da família possibilita a busca de gestante e criança de risco.

#### Mortalidade infantil segundo causas Capítulo CID – 10

Ano	Mortalidade Infantil	CID - 10
2017	3	P030 - R568
2018	1	I429
2019	2	P249 - Q601
2020	2	R95 - P220

FONTE:Sinasc/Sim

#### Mortalidade materna segundo causas Capítulo CID – 10

Ano	Gestantes	Óbitos	Taxa MM p/ 100.000 NV
2017	216	00	00
2018	165	00	00
2019	195	00	00
2020	192	00	00

FONTE: Sinasc/Sim

Nota- se que o município vem tomando todas as medidas para que não ocorra nenhuma morte materna, sendo que a mortalidade materna define- se quando ocorre o óbito de uma gestante ou puérpera 42 dias após o parto relacionada ou agravada pela gravidez.

## Mortalidade geral

O nível social e econômico dos segmentos sociais, as condições de vida a que está sujeita a população como o local de residência dentro do espaço urbano são fatores diretamente ligados com a totalidade de óbitos em uma cidade. As tabelas abaixo que expressam de forma estatística as ocorrências de óbitos dentro do período em análise no presente instrumento são bastante expressivas pois distribuem as informações dentro das faixas etárias.

## Número de óbitos

Ano	Número de óbitos
2017	87
2018	89
2019	102
2020	89

FONTE:Sinasc/Sim

## Mortalidade segundo faixa etária e sexo

Ano	Mortes de mulheres por faixa etária							
	0 à 10 anos	11 à 20 anos	21 à 30 anos	31 à 40 anos	41 à 50 anos	51 à 60 anos	61 à 70 anos	71 ou mais
2017	3	2	0	2	5	2	6	22
2018	2	0	0	2	1	3	8	15
2019	1	0	0	2	1	2	11	13
2020	2	1	0	1	5	2	8	21

FONTE:Sinasc/Sim

## Mortalidade segundo faixa etária e sexo

Ano	Mortes de homens por faixa etária							
	0 à 10 anos	11 à 20 anos	21 à 30 anos	31 à 40 anos	41 à 50 anos	51 à 60 anos	61 à 70 anos	71 ou mais
2017	1	1	2	3	6	10	5	17
2018	0	4	1	5	3	10	9	26
2019	1	1	3	7	5	8	11	36
2020	0	1	3	1	6	3	11	24

FONTE:Sinasc/Sim

## Imunização

IMUNOBIOLOGICOS CONTRA.	2017	2018	2019	2020
BCG	87,7%	121,88%	90,78%	99,08%
POLIOMIELITE	73,44%	87,5%	77,73%	77,73%
PNEUMOCOCICA	70,63%	116,67%	103,23%	93,03%
PENTAVALENTE	80,56%	119,79%	84,33%	100%
ROTAVIRUS	80,95%	117,71%	93,55%	94,47%
MENINGOCOCICA	84,92%	121,88%	90,32%	92,63%
FEBRE AMARELA	75,79%	110,42%	103,23%	91,24%

FONTE: SI-PNI DATASUS



A imunização é considerada um dos programas mais importantes do Ministério da Saúde, sendo fornecida vacinas para a extinguir doenças com alta gravidade de óbito.

O município vem realizando vários trabalhos de conscientização da população juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde visando que a vacina é a melhor forma de prevenção. Sendo realizadas campanhas anuais para prevenção e vacinação contra a Influenza.

#### Influenza

GRUPOS	2017	2018	2019	2020
IDOSOS	90,72%	100,12%	96,72%	108,50%
GESTANTES	104,76%	121,22%	82,64%	89,58%
PUÉRPERAS	83,87%	91,67%	133,33%	112,50%
CRIANÇAS	74,84%	90,90%	83,92%	80,72%
TRABALHADORES DA SAÚDE	103,73%	105,04%	104,79%	106,16%

FONTE: SI-PNI DATASUS

#### Casos de tuberculose

O município em parceria com a equipe epidemiológica realiza investigações e orientações com o objetivo de identificar se realmente o índice de infecção da população é um dado que expressa a realidade ou é um indicador de que as pessoas que possivelmente contraem a doença não procuram a unidade de saúde ou não aderem as campanhas educativas e informativas.

#### Casos de tuberculose e porcentual de cura no município

Ano	Total de casos novos	% de cura
2017	1	100%
2018	0	0%
2019	1	100%
2020	2	50%

FONTE:Sinan/Municipal

#### Hanseníase

A hanseníase veio para nosso país no período da colonização criando diversos problemas médicos e sociais ao longo desses séculos. A hanseníase, antigamente conhecida como lepra, é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada Mycobacterium leprae ou bacilo de Hansen, a doença tem cura, mas, se não tratada, pode deixar sequelas. O tratamento é oferecido gratuitamente visando que a doença deixe de ser um problema de saúde pública. O Brasil é o país que apresenta uns dos mais altos índices da doença sendo o nosso município estatisticamente ocupante de uma posição bastante favorável dentro do cenário nacional com respeito à hanseníase.

#### Casos de hanseníase

Ano	Total de casos novos	% de cura
2017	1	100%
2018	2	100%
2019	4	100%
2020	1	100%

FONTE:Sinan/Municipal

## Outras doenças notificadas do Município

NOTIFICAÇÕES- CID	2017	2018	2019	2020
Acidentes de Animais Peçonhentos (X29)	43	34	22	16
Anti- Rábica (W64)	63	51	62	46
Varicela (B019)	15	0	0	1
Acidente Trabalho Grave (Y96)	4	2	11	13
Hepatites Virais (B19)	9	4	10	1
Sífilis em Gestante (098.1)	14	10	8	5
Dengue	-	-	01	146
Covid-19	-	-	-	857

FONTE: Sinan/Municipal

### 8.5 Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é um conjunto de ações feitas sempre com a participação dos trabalhadores e articuladas intra e intersetorialmente, de forma contínua e sistemática, com o objetivo de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados ao trabalho.

### 9. INVESTIMENTOS

Está prevista a ampliação de rede física para propiciar maior cobertura a população por meio de;

- Construção de nova unidade de saúde;
- Reforma / ampliação da unidade de saúde sede;

### 10. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A instituição do Sistema Único da Saúde (SUS), pela lei 8.080/90, conhecida, juntamente com a lei 8.142/90, como a Lei Orgânica da Saúde (LOS), contempla os preceitos constitucionais e estabelece que, entre seus campos de atuação, está incluída a execução da “assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica”. A assistência farmacêutica no setor público sempre foi executada de forma centralizada, especialmente a partir de 1971, com a criação da Central de Medicamentos (CEME), inicialmente vinculada à Presidência da República e, posteriormente, ao Ministério da Previdência e Assistência Social.

Após a extinção desse ministério, a CEME passou à subordinação do Ministério da Saúde. Apesar da importância e do papel estratégico e coordenador previsto para a CEME – inclusive na área de pesquisa e desenvolvimento de fármacos, nos anos que antecederam sua desativação em 1997, as atividades por ela desenvolvidas se resumiam quase que exclusivamente à aquisição e distribuição de medicamentos. A desarticulação da Assistência Farmacêutica no País – em descompasso com as mudanças que vinham ocorrendo na área de saúde, especialmente com relação ao processo de descentralização do SUS –, e a irregularidade no abastecimento de medicamentos destinados à rede ambulatorial, culminaram com o processo de desativação da CEME.

Estes fatos contribuíram para a formulação de novas diretrizes para a área de medicamentos, explicitadas na Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada em outubro de 1998.

## 11. GESTÃO EM SAÚDE

O modelo de gestão no SUS sistema único de saúde, seguem as leis federais e nº8.080/90 e nº8142/90, tendo como princípio a universalidade, a integralidade e a equidade no acesso ao serviço de saúde.

A formação do sistema baseado em uma hierarquia de gestão, onde são articulados ações e serviços de saúde, tendo a participação da população na definição da política de saúde. Cabe ressaltar que as ações de saúde são executadas de acordo com as necessidades da população não sendo exclusivamente atribuído ao estado ao exercício do poder.

A gestão teve estar vinculada as ações do SUS, bem como as ações de iniciativa privada, observando as normas da vigilância sanitária e da Agencia Nacional de Saúde Suplementar

## 12. FINANCIAMENTO

Compreende-se o aporte de recursos financeiros para a viabilidade das ações e serviços de saúde (ASPS), implementados pelos estados, municípios e distrito federal. Conforme determina 1º do art.198 da constituição Federal de 1988, o Sistema único de Saúde será financiado com recursos da união, dos estados e dos municípios, além de outras fontes adicionais.

Conforme lei complementar nº141/2012 as despesas com saúde com financiadas com recursos provenientes de fundos de saúde, envolvendo a União, os estados, Distrito Federal e os municípios. As transferências submetidas aos níveis de governo conforme normas legais vigentes (Lei de Diretrizes Orçamentarias e outras).

Estes repassem ocorrem por meios de transferências “fundo a fundo” que é realizado FNS (Fundo Nacional de Saúde) de forma regular e automática e desta forma os gestores administram estes recursos dentro de uma pactuação.

<b>Blocos de financiamento</b>	<b>Componentes</b>	<b>Valores recebidos</b>
ATENÇÃO BÁSICA	CAPACITAÇÃO PONDERADA AÇÕES ESTRATÉGICAS INDICADORES DE DESEMPENHO AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ - TOTAL ANUAL  R\$ 2.514.491,26
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		R\$ - TOTAL ANUAL  R\$ 1.551,31 (Rede Cegonha)
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Piso fixo de vigilância e promoção da saúde – PFVPS Incentivo Ao Fortalecimento de Ações De Práticas Corporais/Atividade Física Ações Estruturantes De Vigilância Sanitária – (FNS Piso estratégico –	R\$ - TOTAL ANUAL  R\$ 117.405,53

	gerenciamento de risco de VS (FNS)	
Assistência farmacêutica	Programa de assistência farmacêutica básica	R\$ - TOTAL ANUAL R\$ 30.000,00 (Município) R\$ 92.510,64 (Consórcio Medicamentos)
INVESTIMENTOS	Incentivo para construção e reforma de pólos da academia da saúde – ampliada, UBS, Hospital, entre outros Programa de financiamento das ações de alimentação e nutrição (VAN)	R\$ - TOTAL ANUAL R\$ 3.000,00 (Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional da Saúde)
<b>TOTAL RECEBIDO</b>		<b>R\$ 2.758.958,74</b>

### PPA APRESENTADO PARA O QUADRIÊNIO 2022/2025

#### Programa: 1001 - PALMITAL MAIS SAÚDE

Local	Ação		Produto Esperado	Função	Sub Função	Projeto/ Atividade/ Op. Especial	Unidade de Medida	Ano	Meta			
	Cód.	Descrição							Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
	60	Atividades do Gabinete do Secretário de Saúde	Apoio Administrativo	10	122		Outros	2022	100.0	89.000,00	0,00	89.000,00
								2023	100.0	93.450,00	0,00	93.450,00
								2024	100.0	97.900,00	0,00	97.900,00
								2025	100.0	102.350,00	0,00	102.350,00
								<b>Total da Ação</b>				
	61	Enfrentamento de Emergência em Saúde - Pandemias	Pacientes Atendidos	10	122		Pessoas	2022	100.0	108.000,00	0,00	108.000,00
								2023	100.0	113.400,00	0,00	113.400,00
								2024	100.0	118.800,00	0,00	118.800,00
								2025	100.0	124.200,00	0,00	124.200,00
								<b>Total da Ação</b>				

	62	Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde	Obra Contruída/Ampliada	10	301		Metros Quadrados	2022	1000.0	81.100,00	0,00	81.100,00
								2023	1000.0	85.160,00	0,00	85.160,00
								2024	1000.0	89.210,00	0,00	89.210,00
								2025	100.0	93.270,00	0,00	93.270,00
								<b>Total da Ação</b>				
	63	Reequipamento Unidades de Saúde	Ambulâncias Adquiridas	10	301		Unidades	2022	50.0	80.400,00	0,00	80.400,00
								2023	50.0	84.420,00	0,00	84.420,00
								2024	50.0	88.440,00	0,00	88.440,00
								2025	50.0	92.460,00	0,00	92.460,00
								<b>Total da Ação</b>				
	64	Amortização e Encargos da Dívida - Saúde	Outros Produtos	10	122		Outros	2022	100.0	0,00	250.000,00	250.000,00
								2023	100.0	0,00	262.500,00	262.500,00
								2024	100.0	0,00	275.000,00	275.000,00
								2025	100.0	0,00	287.500,00	287.500,00
								<b>Total da Ação</b>				

	65	Atenção Primária à Saúde	Pacientes Atendidos	10	301		Pessoas	2022	12960.0	823.000,00	0,00	823.000,00
								2023	12960.0	864.150,00	0,00	864.150,00
								2024	12960.0	905.300,00	0,00	905.300,00
								2025	12960.0	946.450,00	0,00	946.450,00
								<b>Total da Ação</b>		3.538.900,00	0,00	3.538.900,00
	67	Contribuições a Consórcios Intermunicipais de Saúde	Pacientes Atendidos	10	302		Pessoas	2022	1.0	321.000,00	0,00	321.000,00
								2023	1.0	337.050,00	0,00	337.050,00
								2024	1.0	353.100,00	0,00	353.100,00
								2025	1.0	369.150,00	0,00	369.150,00
								<b>Total da Ação</b>		1.380.300,00	0,00	1.380.300,00
	68	Manutenção do Centro de Especialidades Odontológicas	Pacientes Atendidos	10	301		Pessoas	2022	12960.0	373.000,00	0,00	373.000,00
								2023	12960.0	391.650,00	0,00	391.650,00
								2024	12960.0	410.300,00	0,00	410.300,00
								2025	12960.0	428.950,00	0,00	428.950,00
								<b>Total da Ação</b>		1.603.900,00	0,00	1.603.900,00
	69	Bloco de Custeio - Fundo a Fundo - Atenção Básica	Pacientes Atendidos	10	301		Pessoas	2022	12960.0	2.127.808,00	0,00	2.127.808,00
								2023	12960.0	2.240.000,00	0,00	2.240.000,00
								2024	1980.0	2.350.000,00	0,00	2.350.000,00
								2025	12960.0	2.450.000,00	0,00	2.450.000,00
								<b>Total da Ação</b>		9.167.808,00	0,00	9.167.808,00
	70	Bloco de Custeio - Fundo a Fundo - Assistência Farmacêutica	Pacientes Atendidos	10	303		Pessoas	2022	162.0	24.000,00	0,00	24.000,00
								2023	162.0	25.200,00	0,00	25.200,00
								2024	162.0	26.400,00	0,00	26.400,00
								2025	162.0	27.600,00	0,00	27.600,00
								<b>Total da Ação</b>		103.200,00	0,00	103.200,00
	71	Bloco de Custeio - Fundo a Fundo - Vigilância Sanitária	Pacientes Atendidos	10	304		Pessoas	2022	150.0	72.000,00	0,00	72.000,00
								2023	150.0	75.600,00	0,00	75.600,00
								2024	150.0	79.200,00	0,00	79.200,00
								2025	150.0	82.800,00	0,00	82.800,00
								<b>Total da Ação</b>		309.600,00	0,00	309.600,00
	72	Bloco de Custeio - Fundo a Fundo - Vigilância Epidemiológica	Pacientes Atendidos	10	305		Pessoas	2022	12960.0	102.800,00	0,00	102.800,00
								2023	12960.0	107.940,00	0,00	107.940,00
								2024	12960.0	113.080,00	0,00	113.080,00
								2025	12960.0	118.220,00	0,00	118.220,00
								<b>Total da Ação</b>		442.040,00	0,00	442.040,00
	73	Manutenção da Ouvidoria da Saúde	Apoio Administrativo	10	122		Outros	2022	100.0	80.000,00	0,00	80.000,00
								2023	100.0	84.000,00	0,00	84.000,00
								2024	100.0	88.000,00	0,00	88.000,00
								2025	100.0	92.000,00	0,00	92.000,00
								<b>Total da Ação</b>		344.000,00	0,00	344.000,00

	74	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Outros Produtos	10	122		Outros	2022	12,0	20.000,00	0,00	20.000,00
								2023	12,0	21.000,00	0,00	21.000,00
								2024	12,0	22.000,00	0,00	22.000,00
								2025	12,0	23.000,00	0,00	23.000,00
								<b>Total da Ação</b>			86.000,00	0,00
	75	Aquisição de Medicamentos - Farmácia Básica	Pacientes Atendidos	10	303		Pessoas	2022	162,0	360.000,00	0,00	360.000,00
								2023	162,0	378.000,00	0,00	378.000,00
								2024	162,0	396.000,00	0,00	396.000,00
								2025	162,0	414.000,00	0,00	414.000,00
								<b>Total da Ação</b>			1.548.000,00	0,00
	76	Atenção Primária à Saúde - Fundo a Fundo Estado	Pacientes Atendidos	10	301		Pessoas	2022	12960,0	284.500,00	0,00	284.500,00
								2023	12960,0	298.530,00	0,00	298.530,00
								2024	12960,0	312.550,00	0,00	312.550,00
								2025	12960,0	326.580,00	0,00	326.580,00
								<b>Total da Ação</b>			1.222.160,00	0,00
	77	Atividades do Fundo Municipal de Saúde	Pacientes Atendidos	10	301		Pessoas	2022	12960,0	1.188.700,00	72.000,00	1.260.700,00
								2023	12960,0	1.248.140,00	75.600,00	1.323.740,00
								2024	12960,0	1.307.570,00	79.200,00	1.386.770,00
								2025	12960,0	1.367.005,00	82.800,00	1.449.805,00
								<b>Total da Ação</b>			5.111.415,00	309.600,00
	78	Atividades Manutenção do Pronto Socorro	Pacientes Atendidos	10	302		Pessoas	2022	12960,0	1.363.000,00	0,00	1.363.000,00
								2023	12960,0	1.432.000,00	0,00	1.432.000,00
								2024	12960,0	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
								2025	12960,0	1.570.000,00	0,00	1.570.000,00
								<b>Total da Ação</b>			5.865.000,00	0,00
									2022	7.498.308,00	322.000,00	7.820.308,00
									2023	7.879.890,00	338.100,00	8.217.990,00
									2024	8.257.850,00	354.200,00	8.612.050,00
									2025	8.628.035,00	370.300,00	8.998.335,00
<b>Total do Programa</b>										32.263.883,00	1.384.600,00	33.648.483,00

**Observação:** Os quadros colocados acima são do Programa 1001 – PALMITAL MAIS SAÚDE. Dentro do Programa 0802 – PROGRAMA ANJO DA GUARDA, é executada, dentro da saúde a ação n.º 66, conforme colocada no quadra adiante.

	66	Atenção à Saúde - Orçamento Criança	Crianças Atendidas	10	301		Criança/Adolesc (10 a 15 anos)	2022	525,0	0,00	903.000,00	903.000,00
								2023	525,0	0,00	948.150,00	948.150,00
								2024	525,0	0,00	993.300,00	993.300,00
								2025	525,0	0,00	1.038.450,00	1.038.450,00
								<b>Total da Ação</b>			0,00	3.882.900,00

### 13. CONTROLE SOCIAL

Os conselhos de saúde são órgão colegiados e responsáveis pelas deliberações previstas pela legislação vigente onde a integração de representantes de governo, profissionais de saúde, prestadores de serviço e pessoas que representam a sociedade, cuja finalidade destes colegiados é controle e fiscalização da gestão e das prestações das ações da saúde.

Nestes encontros são formuladas estratégias que asseguram o controle social de forma efetiva das políticas de saúde em conformidade com a lei nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990.

## 14. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DO PLANO DE SAÚDE

A elaboração desse Plano Municipal de Saúde tem como fundamento o perfil epidemiológico, com vista para execução a rede de assistência, as ações e todos os serviços, que visem atender de forma eficaz a população.

A descrição presente neste instrumento é subdividida e apresentada em forma de diretrizes, as quais estão contidas na rede, são elas:

- Atenção primária
- Urgência e emergência
- Vigilância em Saúde, e
- Gestão.

### Ações da Atenção primária

- Capacitação entre Profissionais da saúde, sobre o fluxo e programas usados para atendimento aos pacientes e rotina da unidade
- Reorganização de grupos em saúde através de meios digitais devido ao COVID -19, mantendo informações que atualizadas com diversidade nos temas.
- Assegurar atendimento odontológico de forma agendada e livre demanda em urgência, com todas as medidas necessárias de segura diante da pandemia.
- Sequenciar consultas e agendamento de pré-natal e puericultura para recém-nascidos seguindo orientações ministério da saúde
- Manter atualizado a Estratificação de risco dos pacientes através da estratégia saúde da família.
- Manter adesão nos programas ofertados, entre esse ao PSE – programa saúde na escola,

### Urgência e emergência

- Classificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento em procura emergencial
- Oferecer a equipe profissionais com qualificação ao atendimento e encaminhamento ao paciente de urgência e emergência em casos de surto.

### Vigilância em Saúde

- Rastreamento e monitoramento de contatos com casos confirmados em determinados agravos.
- Reorganizar atendimentos para que a população seja atendida de forma segura devido a pandemia enfrentada;
- Acompanhar protocolo de acesso aos medicamentos conforme legislação vigente.
- Fortalecimento do processo de investigação cumprindo o tempo determinado pela legislação, mantendo comitê e grupo gestor
- Realizar inspeções em estabelecimentos, coleta e análise se água, proporcionar parceria com secretaria do meio ambiente e EMATER.
- Assegurar uso de EPIS pelos profissionais disponibilizados pela instituição.
- Manter atualizado todos os planos direcionados ao setor de vigilâncias
- Coleta de resíduos diferenciado para suspeitos /investigados em caso de pandemias em parceria com a Secretaria Municipal de Meio ambiente.

## Gestão

- Manter equipe ESF e equipe multidisciplinar completa e contratações de profissionais necessários para desenvolvimentos desses atendimentos
- Garantir estrutura física e para acolhimento e atendimento na Unidade de Saúde.
- Divulgação pelos meios de comunicação locais e mídias de maior acesso a nossa população: orientações e informações do sistema de saúde e dos serviços prestados.
- Implementação do processo de Monitoramento, Avaliação e Controle das ações e serviços de saúde.
- Planejar, reformar, construir e/ou ampliar ambiente adequado e confortável para os profissionais e atendimento aos pacientes.
- Manter e suprir as necessidades da instituição quanto a equipamentos necessários para equipe.
- Assegura a dispensação de medicamentos, mantendo contrato com consorcio Paraná e aquisição de medicamentos.
- Aplicar recurso de custeio conforme plano de aplicação visando leis, portarias indicadas.
- Manter informatizado registros de atendimento, priorizando agendamentos e continuidade do serviço pelo profissional.
- Incentivar a capacitação de (o) s conselheiros municipais de saúde e a participação em reuniões.
- Funcionamento do sistema de registro para ouvidoria
- Atualização do POP



## Diretriz 1

Organização da Atenção Materno – Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense

### Objetivos

Evitar e reduzir possíveis complicações e óbitos materno e infantil

### Indicador

Número mínimo de consultas de pré-natal

Atendimentos de puericultura periódico

Meta da Diretriz	2022	2023	2024	2025
Sequência da educação permanente de capacitação dos profissionais de atenção primária com foco no atendimento materno infantil	01	01	01	01
Realização mínimo de consultas de pré-natal e puericultura do RN periodicamente	07	07	07	07
Disponibilizar exames de rotina gestacional conforme protocolo Rede Mae Paranaense	100%	100%	100%	100%
Realização de exames e/ou teste de sífilis e HIV	100%	100%	100%	100%

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Contribuições a Consórcios Intermunicipais de Saúde.</li><li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Atenção Básica</li><li>Atenção à Saúde – Orçamento Criança.</li></ul>	R\$ 321.000,00  R\$ 2.127.808,00  R\$ 903.000,00
<b>TOTAL PARA 2022</b>		<b>R\$ 3.351.808,00</b>
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>Contribuições a Consórcios Intermunicipais de Saúde.</li><li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Atenção Básica</li><li>Atenção à Saúde – Orçamento Criança.</li></ul>	R\$ 337.050,00  R\$ 2.140.000,00  R\$ 948.150,00
<b>TOTAL PARA 2023</b>		<b>R\$ 3.425.200,00</b>
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>Contribuições a Consórcios Intermunicipais de Saúde.</li></ul>	R\$ 353.100,00  R\$ 2.350.000,00

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Atenção Básica</li> <li>• Atenção à Saúde – Orçamento Criança.</li> </ul>	R\$ 993.300,00
<b>TOTAL PARA 2024</b>		<b>3.696.400,00</b>
2025	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuições a Consórcios Intermunicipais de Saúde.</li> <li>• Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Atenção Básica</li> <li>• Atenção à Saúde – Orçamento Criança.</li> </ul>	R\$ 369.150,00 R\$ 2.450.000,00 R\$ 1.038.450,00
<b>TOTAL PARA 2025</b>		<b>3.857.600,00</b>

## Diretriz 2

Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

### Indicador

Consultas realizadas

Número de pacientes usuários do sistema saúde mental

### Objetivos

Assegurar ao paciente e familiares atendimento eficaz diante as suas necessidades

Meta da Diretriz	2022	2023	2024	2025
Criação de fluxogramas no atendimento e forma organizacional com padrões referencial de atendimento.	02	02	02	02
Referencias qualificadas nos casos de urgência e emergência – via central de leitos	100%	100%	100%	100%
Implantação CAPS I – centro de atendimento psicossocial	01	01	01	01
Acompanhamentos periódicos da estratificação dos pacientes de saúde mental pela estratégias saúde da família e equipe multidisciplinar	02	02	02	02

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 356.600,00
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 374.430,00
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 392.260,00
2025	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 410.090,00

## Diretriz 3

Promover assistência e fortalecimento a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

### Indicador

Taxa de mortalidade prematura

Proporção de internamentos sensíveis a APS

**Objetivo**

Consultas e atendimentos programados

Garantir atendimento de qualidade de forma ágil

Meta da Diretriz		2022	2023	2024	2025
	Assistir as necessidades e proporcionar assistência necessária visando a qualidade de vida, conforme serviços ofertados na atenção básica	100%	100%	100%	100%

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)**

2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 547.500,00
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 574.880,00
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 602.650,00
2025	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li></ul>	R\$ 629.625,00

#### Diretriz 4

Programa de Qualificação da Atenção Primária a Saúde dos SUS e fortalecimento da gestão municipal

#### Indicador

Funcionamento das três unidades de saúde

Acompanhamento dos programas (Bolsa Família)

Manter equipes de estratégias de saúde da família e programa de agentes comunitários de saúde

Assegurar de forma ágil o atendimento emergencial, acesso ao atendimento básico e seguimento ao especializado.

#### Objetivo

Proporcionar, assegurar e desenvolver ações com objetivo de dar continuidade e resoluções ao serviço do SUS, visando a proteção de cada indivíduo.

Meta da Diretriz	2022	2023	2024	2025
Ações destinadas ao público feminino, 25 a 64 anos, com promoção de campanhas, visando proporcionar a realização de exames preventivo do colo uterino mantendo pactuarão 0,21%.	714	714	714	714
Realizar mamografias conforme pactuarão 0,40% para faixa etária de 50 a 69 anos.	468	468	468	468
Prestar serviços que têm como atividade básica a execução de exames laboratoriais para identificação de agentes etiológicos. Disponibilizando maior demanda de forma terceirizada.	22	22	22	22
Manter programa Hipertensão, em atendimento a hipertensos e diabéticos, proporcionado aferição de pressão e exame de hemoglobina glicada aos diabéticos. Conforme demanda.	100%	100%	100%	100%
Reorganizar a logística de funcionamento das UBS de acordo com as necessidades estruturais, proporcionado reforma, ampliações e construções necessárias. Conforme surgimento de necessidade.	100%	100%	100%	100%
Manter a Qualificação da gestão visando a comunicação através de meios alternativos entre equipe de profissionais e população;	100%	100%	100%	100%

	Manter equipe completa de acordo com a necessidade da atenção básica e pronto socorro.	125	125	125	125
	Prover condições de funcionamento de todos os estabelecimentos de saúde, com equipamentos necessários.	100%	100%	100%	100%
	Assegurar a proteção dos profissionais da secretaria de saúde com equipamentos necessários.	100%	100%	100%	100%
	Manter a informatização utilizada através do sistema E-SUS;	100%	100%	100%	100%
	Prover condições de transporte para pacientes via TFD, emergencial e necessidade da equipe.	26	26	26	26
	Assegurar atendimento à população em situações de enfrentamentos de emergência em saúde denominadas pandemias.	100%	100%	100%	100%

#### PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção, reforma e ampliação de unidade de saúde</li> <li>• Atividades do Gabinete do Secretário de Saúde.</li> <li>• Enfrentamento de Emergência em Saúde – Pandemias.</li> <li>• Atividades Manutenção do Pronto Socorro.</li> <li>• Atenção Primária a Saúde- Fundo a Fundo Estado.</li> <li>• Atenção Primária à Saúde</li> <li>• Amortização e Encargos da Dívida - Saúde</li> </ul>	R\$ 81.100,00  R\$ 89.000,00  R\$ 108.000,00  R\$ 1.363.000,00  R\$ 284.500,00  R\$ 823.000,00  R\$ 250.000,00
------	---	--

<b>TOTAL PARA 2022</b>		<b>R\$2.998.600,00</b>
2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção, reforma e ampliação de unidade de saúde</li> <li>• Atividades do Gabinete do Secretário de Saúde.</li> <li>• Enfrentamento de Emergência em Saúde – Pandemias.</li> <li>• Atividades Manutenção do Pronto Socorro.</li> <li>• Atenção Primária a Saúde- Fundo a Fundo Estado.</li> <li>• Atenção Primária à Saúde</li> <li>• Amortização e Encargos da Dívida - Saúde</li> </ul>	R\$ 85.160,00  R\$ 93.450,00  R\$ 113.400,00  R\$ 1.432.000,00  R\$ 298.530,00  R\$ 864.150,00  R\$ 262.500,00
<b>TOTAL PARA 2023</b>		<b>3.149.190,00</b>
2024	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção, reforma e ampliação de unidade de saúde</li> <li>• Atividades do Gabinete do Secretário de Saúde.</li> <li>• Enfrentamento de Emergência em Saúde – Pandemias.</li> <li>• Atividades Manutenção do Pronto Socorro.</li> <li>• Atenção Primária a Saúde- Fundo a Fundo Estado.</li> <li>• Atenção Primária à Saúde</li> <li>• Amortização e Encargos da Dívida - Saúde</li> </ul>	R\$ 89.210,00  R\$ 97.900,00  R\$ 118.800,00  R\$ 1.500.000,00  R\$ 312.550,00  R\$ 905.300,00

		R\$ 275.000,00
<b>TOTAL PARA 2024</b>		<b>3.298.760,00</b>
2025	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção, reforma e ampliação de unidade de saúde</li> <li>• Atividades do Gabinete do Secretário de Saúde.</li> <li>• Enfrentamento de Emergência em Saúde – Pandemias.</li> <li>• Atividades Manutenção do Pronto Socorro.</li> <li>• Atenção Primária a Saúde- Fundo a Fundo Estado.</li> <li>• Atenção Primária à Saúde</li> <li>• Amortização e Encargos da Dívida - Saúde</li> </ul>	R\$ 93.270,00  R\$ 102.350,00  R\$ 124.200,00  R\$ 1.570.000,00  R\$ 326.580,00  R\$ 946.450,00  R\$ 287.500,00
<b>TOTAL PARA 2025</b>		<b>3.450.350,00</b>



## Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

### Indicadores

Número de atendimentos realizados

Convenio municipal com consórcio Inter gestores Paraná Saúde

Capacitação de Profissionais farmacêutico e atendente de farmácia

### Objetivo

Garantir o atendimento de qualidade e fornecimentos dos medicamentos na assistência farmacêutica da atenção básica

Meta da Diretriz		2022	2023	2024	2025
	Assegurar todas as condições de Regulação Sanitária dos Medicamentos	100%	100%	100%	100%
	Manter aquisição de medicamentos, Consorcio Paraná Medicamentos e Licitações	100%	100%	100%	100%
	Manter a informatização da assistência farmacêutica	100%	100%	100%	100%
	Implementar as ações e serviços da Assistência farmacêutica com realização de educação continuada.	02	02	02	02

### PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo - Assistência Farmacêutica.</li><li>Aquisição de Medicamentos – Farmácia Básica</li></ul>	R\$ 24.000,00  R\$ 360.000,00
<b>TOTAL PARA 2022</b>		<b>R\$384.000,00</b>
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo - Assistência Farmacêutica.</li><li>Aquisição de Medicamentos – Farmácia Básica</li></ul>	R\$ 25.200,00  R\$ 378.000,00
<b>TOTAL PARA 2023</b>		<b>R\$403.200,00</b>
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo - Assistência Farmacêutica.</li></ul>	R\$ 26.400,00

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de Medicamentos – Farmácia Básica</li> </ul>	R\$ 396.000,00
<b>TOTAL PARA 2024</b>		<b>422.400,00</b>
2025	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bloco de Custeio – Fundo a Fundo - Assistência Farmacêutica.</li> <li>• Aquisição de Medicamentos – Farmácia Básica</li> </ul>	R\$ 27.600,00  R\$ 414.000,00
<b>TOTAL PARA 2025</b>		<b>441.600,00</b>

#### **Diretriz 6**

Assegurar e promover o acesso a Assistência da Saúde Bucal na Atenção Básica

## Indicador

Número de atendimentos realizados

Continuidade a assistência e educação em saúde

Manutenção área física e equipamentos

Equipe de ESF completa

## Objetivo

Estruturar o atendimento de forma agendada, visando a continuidade do atendimento pelo mesmo profissional.

Adequação e reestruturação da área física

Meta da Diretriz		2022	2023	2024	2025
	Atendimentos programado e continuado	100%	100%	100%	100%
	Atendimentos livre demanda em urgência e emergência	100%	100%	100%	100%
	Funcionamento do Centro de Especialização odontológica – CEO	100%	100%	100%	100%
	Pre natal odontológico em todas as gestantes.	100%	100%	100%	100%

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Centro de Especialidades Odontológica</li><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li><li>Reequipamento Unidades de Saúde</li></ul>	R\$ 373.000,00  R\$ 356.600,00  R\$ 80.400,00
<b>TOTAL PARA 2022</b>		<b>R\$810.000,00</b>
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Centro de Especialidades Odontológica</li><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li><li>Reequipamento Unidades de Saúde</li></ul>	R\$ 391.650,00  R\$ 374.430,00  R\$ 84.420,00
<b>TOTAL PARA 2023</b>		<b>850.500,00</b>
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Centro de Especialidades Odontológica</li><li>Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li><li>Reequipamento Unidades de Saúde</li></ul>	R\$ 410.300,00  R\$ 392.260,00  R\$ 88.440,00
<b>TOTAL PARA 2024</b>		<b>891.000,00</b>
2025	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Centro de Especialidades Odontológica</li></ul>	R\$ 428.950,00

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades do Fundo Municipal de Saúde.</li> <li>• Reequipamento Unidades de Saúde</li> </ul>	R\$ 410.090,00
		R\$ 92.460,00
<b>TOTAL PARA 2025</b>		<b>931.500,00</b>

Política de vigilância em saúde e promoção em saúde

### **Indicadores**

Percentual de óbitos infantis e fetais investigados

Percentuais de investigações realizadas

Proporção de MIF investigados

Percentual de vacina por imunobiológico

Proporção de cura dos novos casos de tuberculose com confirmação laboratorial

Número de exames de HIV em pacientes com TB

Porcentagem de investigações concluídas

Proporção de notificações realizadas

Número de laudos das amostras de água coletada

Número de casos de sífilis congênita/número de nascidos vivos;

Número de casos em memores de 5 anos /população menores de 5 anos 100,000

Número exatos de inspeções realizadas

Porcentual de ações desenvolvidas

Número de atividades trabalhadas em conjunto

Percentual de casos notificados

Monitoramento casos suspeitos e confirmados para COVID-19

### **Objetivos**

Implementar as ações de vigilância em saúde de acordo com as normas do vigia-sus.

Aplicação do recurso de custeio

Equipe volante COVID-19

Meta da Diretriz		2022	2023	2024	2025
	Rede de frios, onde os procedimentos de vacinação são executados. Vista para pactuação Poliomielite e Penta valente	100%	100%	100%	100%
	Investigar 93% dos infantis e 95% de óbitos fetais	100%	100%	100%	100%
	Investigar óbitos maternos	100%	100%	100%	100%
	Investigar 97% dos óbitos em MIF;	100%	100%	100%	100%
	Manter metas de vacinação do calendário para crianças >2 anos	100%	100%	100%	100%
	Manter a proporção de cura de novos casos de tuberculose e hanseníase	100%	100%	100%	100%
	Aumentar análise para HIV em pacientes com tuberculose	100%	100%	100%	100%
	Investigar das notificações compulsórias	100%	100%	100%	100%

	Ampliar as notificações de agravos e doenças na saúde do trabalhador conforme portaria MS104/2011. Conforme demanda necessária.	100%	100%	100%	100%
	Manter proporção de amostras de águas examinadas conforme Diretriz do plano Nacional de Amostragem	100%	100%	100%	100%
	Reduzir a transmissão vertical de sífilis congênita	5%	5%	5%	5%
	Reduzir a transmissão vertical de HIV/AIDS	5%	5%	5%	5%
	Realizar inspeções em estabelecimentos de saúde e comércio	100%	100%	100%	100%
	Desenvolver ações que visem a promoção a Saúde	100%	100%	100%	100%
	Desenvolver trabalhos em conjunto com a secretaria do meio ambiente, visando diminuir impacto ambiental	50%	50%	50%	50%
	Notificações e monitoramentos COVID-19	100%	100%	100%	100%

### PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Sanitária.</li> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Epidemiológica</li> </ul>	R\$ 72.000,00 R\$ 102.800,00
<b>TOTAL PARA 2022</b>		<b>172.800,00</b>
2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Sanitária.</li> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Epidemiológica</li> </ul>	R\$ 75.600,00 R\$ 107.940,00
<b>TOTAL PARA 2023</b>		<b>183.540,00</b>
2024	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Sanitária.</li> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Epidemiológica</li> </ul>	R\$ 79.200,00 R\$ 113.080,00
<b>TOTAL PARA 2024</b>		<b>192.280,00</b>
2025	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Sanitária.</li> <li>Bloco de Custeio – Fundo a Fundo – Vigilância Epidemiológica</li> </ul>	R\$ 82.800,00 R\$ 118.220,00
<b>TOTAL PARA 2025</b>		<b>201.020,00</b>

### Diretriz 8

Aperfeiçoar a gestão municipal, no do acesso e participação do controle social

## Indicadores

Número de instrumentos de gestão apreciados pelo conselho municipal de saúde  
Número de reuniões realizadas

## Objetivos

Promover a o controle social

Meta da Diretriz		2022	2023	2024	2025
	Manter ativo Conselho Municipal de Saúde de forma regular reuniões visando a participação social. Conforme demanda necessária	100 %	100 %	100 %	100 %

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Conselho Municipal de Saúde</li></ul>	R\$ 20.000,00
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Conselho Municipal de Saúde</li></ul>	R\$ 21.000,00
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Conselho Municipal de Saúde</li></ul>	R\$ 22.000,00
2025	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção do Conselho Municipal de Saúde</li></ul>	R\$ 23.000,00

## Diretriz 9

Ouvidoria Municipal como Instrumento de Gestão

## Indicadores

Número de atendimento ofertado

Número de eventos / ações com a participação de usuários

## Objetivos

Garantir atendimentos de serviço qualificado atendendo livre demanda

Meta da Diretriz		2022	2023	2024	2025
	Manter a Ouvidoria da secretaria de saúde com profissional qualificado para execução do serviço ofertado. Conforme demanda necessária.	100 %	100 %	100 %	100 %

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (PPA e LOA)

2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção ouvidoria de Saúde</li></ul>	R\$ 80.000,00
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção ouvidoria de Saúde</li></ul>	R\$ 84.000,00
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção ouvidoria de Saúde</li></ul>	R\$ 88.000,00
2025	<ul style="list-style-type: none"><li>Manutenção ouvidoria de Saúde</li></ul>	R\$ 92.000,00

## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O Plano Municipal é instrumento indispensável, pois norteia os caminhos que é utilizado como ponto de partida para a tomada de decisões, desta forma contribuindo para o fortalecimento do SUS.

É o reflexo das necessidades da população em relação a saúde, sendo necessária avaliações periódicas, envolvendo a participação da equipe multidisciplinar.

Diante o exposto o plano municipal de saúde é a base para execução, acompanhamento e avaliação, sendo seu objetivo principal causar impacto positivamente nas condições de saúde da população, portanto é de extrema necessidade que sejam definidas metas e prioridades para que estas sejam executadas.